

---

## Comentários

Conforme apurado na pesquisa Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura - PEVS, em 2007 a produção primária florestal do País somou R\$ 12,1 bilhões. Deste total, 68,7% (R\$ 8,3 bilhões) foram provenientes do segmento da silvicultura (exploração de florestas plantadas) e 31,3% (R\$ 3,8 bilhões) do extrativismo vegetal.

No segmento do extrativismo vegetal, a produção madeireira totalizou R\$ 3,2 bilhões, ao passo que o valor da extração vegetal não-madeireira somou apenas R\$ 585,3 milhões.

Os produtos não-madeireiros que se destacam em função da magnitude do valor de suas produções, são **amêndoas de babaçu** (R\$ 113,3 milhões), **coquilhos de açaí** (R\$ 106,6 milhões), **fibras de piaçava** (R\$ 97,8 milhões), **erva-mate** nativa (R\$ 87,6 milhões), **pó cerífero e cera de carnaúba** (R\$ 63,7 milhões e R\$ 14,9 milhões, respectivamente), **castanha-do-pará** (R\$ 45,4 milhões), **palmito** nativo (R\$ 9,9 milhões), **látex coagulado de hévea ou seringueira nativa** (R\$ 7,5 milhões). Em conjunto, eles somaram 91,7% do valor total da produção extrativista vegetal não-madeireira do País (R\$ 585,3 milhões).

Quanto à participação das Grandes Regiões do País na produção desses nove principais itens do extrativismo vegetal não-madeireiro, cabe destacar a Região Norte, com 90,4% da produção nacional de **açaí (fruto)**, 98,4% da produção de **castanha-do-pará**, 11,4% da produção de **fibras de piaçava**, 94,2% da produção de **palmito** e 99,8% da produção de **látex coagulado de hévea**. Já a Região Nordeste responde por 9,6% da produção de **açaí (fruto)**, 99,6% da produção de **amêndoas de babaçu**, por 88,5% da produção de **fibras de piaçava**, e 100% das produções de **pó cerífero e de cera de carnaúba**. A Região Sul, por sua vez, tem como principal item do extrativismo vegetal não-madeireiro a **erva-mate**, ao concentrar 99,8% da produção nacional. As Regiões Sudeste e Centro-Oeste não apresentam participação expressiva em nenhum desses nove principais itens relatados.

No segmento da silvicultura, a produção de resina (oleorresina de pinus e de outras espécies florestais) somou 65 652 toneladas e a de cascas de acácia-negra, 172 090 toneladas. A produção de folhas de eucalipto, utilizada na fabricação de óleo essencial (eucaliptol), totalizou 53 084 toneladas, com a Região Sudeste respondendo por 76,7% do total, a Sul por 4,9%, e a Centro-Oeste por 18,4%.

A Tabela 1 mostra que 17 produtos do extrativismo vegetal apresentaram queda de produção entre os anos de 2006 e 2007. Entre estes produtos se destacam os do grupo Alimentícios, porque, à exceção da castanha-do-pará e do açaí (fruto), todos os demais itens deste grupo tiveram queda na produção; a saber: castanha de caju (-1,0%), erva-mate (-3,2%), mangaba (-6,2%), palmito (-7,5%), pinhão (-6,1%) e umbu (-3,1%). No grupo das Borrachas, houve redução nas produções de látex coagulado de seringueira (-1,4%) e de sorva (-26,7%); e no grupo dos Oleaginosos, houve decréscimo na produção de amêndoas de babaçu (-1,9%) e de tucum (-7,6%). Embora a quantidade de carvão do extrativismo vegetal tenha apresentado um crescimento de 1,0%, as produções de lenha e de madeira em tora diminuíram em 2,8% e 8,9%, respectivamente.

Além disso, se constata que entre os sete produtos florestais investigados no segmento das florestas plantadas (silvicultura) cinco tiveram ascensão de produção, sendo que os itens carvão vegetal e madeira em tora para papel e celulose foram os que apresentaram os maiores incrementos (45,9% e 10,6%, respectivamente). Por outro lado, a produção de madeira em tora para outras finalidades e a de cascas de acácia-negra apresentaram quedas de 3,3% e 34,4%, respectivamente.

**Tabela 1 - Quantidade produzida e variação percentual dos produtos da extração vegetal e da silvicultura - Brasil - 2006-2007**

Produtos	Quantidade produzida (t)		Variação (%)
	2006	2007	
(continua)			
<b>Extração vegetal</b>			
<b>Borrachas</b>			
Hévea (látex coagulado)	3 942	3 888	(-) 1,4
Hévea (látex líquido)	69	70	1,4
Maçaranduba	5	5	0,0
Sorva	45	33	(-) 26,7
<b>Ceras</b>			
Carnaúba (cera)	3 130	3 190	1,9
Carnaúba (pó)	19 280	19 273	0,0
Outras	0	0	-
<b>Fibras</b>			
Buriti	467	500	7,1
Carnaúba	2 297	2 318	0,9
Piaçava	80 942	82 096	1,4
Outras	57	57	-
<b>Tanantes</b>			
Angico (casca)	199	198	(-) 0,5
Barbatimão (casca)	6	6	-
Outros	4	4	-
<b>Oleaginosos</b>			
Babaçu (amêndoa)	117 150	114 874	(-) 1,9
Copaíba (óleo)	502	523	4,2
Cumuru (amêndoa)	90	97	7,8
Licuri (coquilho)	5 090	5 355	5,2
Oiticica (semente)	78	1 204	1 443,6
Pequi (amêndoa)	5 350	5 363	0,2
Tucum (amêndoa)	712	658	(-) 7,6
Outros	180	50	(-) 72,2

**Tabela 1 - Quantidade produzida e variação percentual dos produtos da extração vegetal e da silvicultura - Brasil - 2006-2007**

Produtos	Quantidade produzida (t)		Variação (%)
	2006	2007	
(conclusão)			
<b>Extração vegetal</b>			
Alimentícios			
Açaí (fruto)	101 341	108 033	6,6
Castanha de caju	5 538	5 480	(-) 1,0
Castanha-do-pará	28 806	30 406	5,6
Erva-Mate	233 360	225 957	(-) 3,2
Mangaba (fruto)	824	773	(-) 6,2
Palmito	6 524	6 037	(-) 7,5
Pinhão	5 203	4 887	(-) 6,1
Umbu (fruto)	8 891	8 619	(-) 3,1
Aromáticos, medicinais, tóxicos e corantes			
Ipecacuanha ou poaia (raiz)	0	0	-
Jaborandi (folha)	224	229	2,2
Urucu (semente)	62	209	237,1
Outros	1 419	1 295	(-) 8,7
Madeiras			
Carvão vegetal	2 505 733	2 530 425	1,0
Lenha (1)	45 159 866	43 910 054	(-) 2,8
Madeira em tora (1)	17 985 901	16 388 609	(-) 8,9
Pinheiro brasileiro			
Nó-de-pinho (1)	10 878	9 656	(-) 11,2
Árvores abatidas (2)	51	60	17,6
Madeira em tora (1)	90 485	125 118	38,3
<b>Silvicultura</b>			
Carvão vegetal	2 608 847	3 806 044	45,9
Lenha (1)	36 110 455	39 089 275	8,2
Madeira em tora	100 766 899	105 131 741	4,3
Para papel e celulose (1)	55 114 729	60 964 307	10,6
Para outras finalidades (1)	45 652 170	44 167 434	(-) 3,3
Cascas de acácia-negra	262 313	172 090	(-) 34,4
Folhas de eucalipto	48 364	53 084	9,8
Resina	61 077	65 652	7,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2006-2007

(1) Quantidade declarada em m<sup>3</sup>. (2) Quantidade em 1 000 árvores.

A seguir, é apresentado um conjunto de tabelas contendo informações ordenadas dos municípios que constituem os maiores centros produtores dos cinco principais produtos do extrativismo vegetal não-madeireiro, em valor da produção. As tabelas são antecedidas de um breve relato sobre o desempenho das respectivas produções entre os anos de 2006 e 2007.

## Açaí (fruto)

A produção nacional de frutos ou coquilhos de espécimes nativos da palmeira açaí em 2007 totalizou 108 033 toneladas, sendo 6,6% maior que a de 2006 (Tabela 1). O principal produtor é o Estado do Pará que, na temporada 2007, concentrou 86,8% da produção nacional. No estado encontram-se 17 dos 20 maiores municípios produtores de frutos de açaizeiros nativos do País, conforme pode ser observado na Tabela 2. São eles: Limoeiro do Ajuru, Ponta de Pedras, Oeiras do Pará, Muaná, Igarapé-Miri, São Sebastião da Boa Vista, Mocajuba, Barcarena, Cachoeira do Arari, Inhangapi, Magalhães Barata, São Domingos do Capim, São Miguel do Guamá, Irituia, Marapanim, Óbidos, e Abaetetuba. No Maranhão, onde se encontram outros importantes centros produtores, os destaques são os Municípios de Luís Domingues, Carutapera e Amapá do Maranhão. Em conjunto, os 20 maiores municípios produtores responderam em 2007 por 83,7% da produção nacional de frutos de açaí nativo.

**Tabela 2 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de açaí, dos 20 maiores municípios produtores e respectivas Unidades da Federação, em ordem decrescente - 2007**

Municípios produtores e respectivas Unidades da Federação	Açaí (fruto)		
	Quantidade produzida (t)	Participações (%)	
		Relativa	Acumulada
<b>Brasil</b>	<b>108 033</b>	<b>100,0</b>	<b>-</b>
Limoeiro do Ajuru - PA	17 476	16,2	16,2
Ponta de Pedras - PA	14 167	13,1	29,3
Oeiras do Pará - PA	7 697	7,1	36,4
Muaná - PA	7 400	6,8	43,3
Igarapé-Miri - PA	7 000	6,5	49,7
São Sebastião da Boa Vista - PA	5 850	5,4	55,2
Mocajuba - PA	4 646	4,3	59,5
Barcarena - PA	3 500	3,2	62,7
Cachoeira do Arari - PA	2 966	2,7	65,4
Inhangapi - PA	2 863	2,7	68,1
Magalhães Barata - PA	2 727	2,5	70,6
São Domingos do Capim - PA	2 539	2,4	73,0
Luís Domingues - MA	2 399	2,2	75,2
São Miguel do Guamá - PA	1 890	1,7	76,9
Irituia - PA	1 566	1,4	78,4
Marapanim - PA	1 541	1,4	79,8
Carutapera - MA	1 277	1,2	81,0
Amapá do Maranhão - MA	1 131	1,0	82,0
Óbidos - PA	998	0,9	83,0
Abaetetuba - PA	800	0,7	83,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2007.

## Babaçu (amêndoa)

No ano, foram coletadas 114 874 toneladas de amêndoas de babaçu, sendo que o principal produtor, o Estado Maranhão, concentrou 94,7% do total nacional. O segundo estado produtor é o Piauí, com 5 032 toneladas coletadas em 2007, vindo, em seguida, Ceará (358 toneladas), Tocantins (356 toneladas) e Bahia (345 toneladas). Conforme é visto na Tabela 3, no ranking dos 20 maiores municípios produtores, todos são maranhenses e detiveram 52,6% da produção nacional. O primeiro colocado é Vargem Grande, com uma produção de 6 110 toneladas, equivalente a 5,3% da produção nacional.

**Tabela 3 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de babaçu (amêndoa), dos 20 maiores municípios produtores e respectivas Unidades da Federação, em ordem decrescente - 2007**

Municípios produtores e respectivas Unidades da Federação	Babaçu (amêndoa)		
	Quantidade produzida (t)	Participações (%)	
		Relativa	Acumulada
<b>Brasil</b>	<b>114 874</b>	<b>100,0</b>	-
Vargem Grande - MA	6 110	5,3	5,3
Pedreiras - MA	5 594	4,9	10,2
Poção de Pedras - MA	4 653	4,1	14,2
Bacabal - MA	3 984	3,5	17,7
Chapadinha - MA	3 950	3,4	21,1
Bom Lugar - MA	3 516	3,1	24,2
Codó - MA	3 349	2,9	27,1
São Luís Gonzaga do Maranhão - MA	3 216	2,8	29,9
Lago da Pedra - MA	2 809	2,4	32,4
Cajari - MA	2 786	2,4	34,8
Coroatá - MA	2 749	2,4	37,2
Vitorino Freire - MA	2 297	2,0	39,2
Lago dos Rodrigues - MA	2 209	1,9	41,1
Penalva - MA	2 193	1,9	43,0
Lago Verde - MA	2 015	1,8	44,8
Paulo Ramos - MA	2 006	1,7	46,5
Joselândia - MA	1 970	1,7	48,2
Monção - MA	1 683	1,5	49,7
Alto Alegre do Maranhão - MA	1 676	1,5	51,2
Bernardo do Mearim - MA	1 641	1,4	52,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2007.

## Fibras de piaçava

A quantidade coletada de fibras de piaçava no País em 2007 somou 82 096 toneladas, e foi 1,4% maior que a obtida em 2006, quando foram produzidas 80 942 toneladas (Tabela 1). Cerca de 88,5% da produção nacional provém da Bahia e 11,5%, do Amazonas. Na Bahia, encontram-se 17 dos 20 maiores municípios produtores de piaçava do País. São eles: Cairu, Ilhéus, Nilo Peçanha, Ituberá, Taperoá, Canavieiras, Belmonte, Valença, Camamu, Santa Cruz Cabrália, Maraú, Maragogipe, Porto Seguro, Cachoeira, Igrapiúna, Jaguaripe e Una. Complementando este ranking, aparecem os municípios amazonenses de Barcelos, Santa Isabel do Rio Negro e Santo Antônio do Içá (Tabela 4).

**Tabela 4 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de piaçava, dos 20 maiores municípios produtores e respectivas Unidades da Federação, em ordem decrescente - 2007**

Municípios produtores e respectivas Unidades da Federação	Piaçava (fibra)		
	Quantidade produzida (t)	Participações (%)	
		Relativa	Acumulada
<b>Brasil</b>	<b>82 096</b>	<b>100,0</b>	-
Cairu - BA	22 589	27,5	27,5
Ilhéus - BA	20 800	25,3	52,9
Nilo Peçanha - BA	14 852	18,1	70,9
Barcelos - AM	7 467	9,1	80,0
Ituberá - BA	4 952	6,0	86,1
Taperoá - BA	1 988	2,4	88,5
Canavieiras - BA	1 943	2,4	90,9
Belmonte - BA	1 699	2,1	92,9
Santa Isabel do Rio Negro - AM	1 226	1,5	94,4
Valença - BA	1 020	1,2	95,7
Camamu - BA	902	1,1	96,8
Santo Antônio do Içá - AM	709	0,9	97,6
Santa Cruz Cabrália - BA	399	0,5	98,1
Maraú - BA	221	0,3	98,4
Maragogipe - BA	219	0,3	98,6
Porto Seguro - BA	195	0,2	98,9
Cachoeira - BA	187	0,2	99,1
Igrapiúna - BA	169	0,2	99,3
Jaguaripe - BA	155	0,2	99,5
Una - BA	117	0,1	99,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2007.

## Erva-mate

Foram colhidas em 2007, nos ervais nativos do País, 225 957 toneladas de folhas, o que representou um decréscimo de 3,2% em relação à produção obtida em 2006 (Tabela 1). O maior produtor é o Paraná com uma produção de 156 444 toneladas, ou 69,3% do total nacional. Seguem-no Santa Catarina (40 559 toneladas), Rio Grande do Sul (28 603 toneladas) e Mato Grosso do Sul (352 toneladas). No ranking dos 20 maiores municípios produtores, 15 são paranaenses e o primeiro colocado é São Mateus do Sul, neste mesmo estado, detendo 13,9% da produção nacional (Tabela 5). Os Municípios de Canoinhas (4 500 toneladas), Abelardo Luz (3 685 toneladas) e Irineópolis (2 500 toneladas) são os principais produtores no Estado de Santa Catarina, e no ranking nacional de 2007 ocuparam a sétima, a 11ª e a 19ª colocações, respectivamente. Já os principais produtores gaúchos foram Fontoura Xavier (3 325 toneladas) e São José do Herval (2 850 toneladas), que ocuparam a 12ª e a 15ª colocações, respectivamente.

**Tabela 5 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de erva-mate nativa, dos 20 maiores municípios produtores e respectivas Unidades da Federação, em ordem decrescente - 2007**

Municípios produtores e respectivas Unidades da Federação	Erva-mate nativa		
	Quantidade produzida (t)	Participações (%)	
		Relativa	Acumulada
<b>Brasil</b>	<b>225 957</b>	<b>100,0</b>	-
São Mateus do Sul - PR	31 500	13,9	13,9
Cruz Machado - PR	20 250	9,0	22,9
Paula Freitas - PR	14 040	6,2	29,1
Inácio Martins - PR	11 300	5,0	34,1
Bituruna - PR	11 000	4,9	39,0
Mallet - PR	8 500	3,8	42,7
Canoinhas - SC	4 500	2,0	44,7
Pinhão - PR	4 300	1,9	46,6
Guarapuava - PR	4 150	1,8	48,5
Abelardo Luz - SC	3 685	1,6	50,1
General Carneiro - PR	3 400	1,5	51,6
Fontoura Xavier - RS	3 325	1,5	53,1
Prudentópolis - PR	3 000	1,3	54,4
Coronel Domingos Soares - PR	3 000	1,3	55,7
São José do Herval - RS	2 850	1,3	57,0
Turvo - PR	2 800	1,2	58,2
Irati - PR	2 790	1,2	59,5
Paulo Frontin - PR	2 550	1,1	60,6
Irineópolis - SC	2 500	1,1	61,7
São João do Triunfo - PR	2 500	1,1	62,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2007.

## Pó cerífero de carnaúba

A produção de pó cerífero de carnaúba em 2007 somou 19 273 toneladas, menor em 7 toneladas que a do ano anterior (19 280 toneladas) (Tabela 1). O maior produtor nacional é o Piauí, com 13 359 toneladas, ou 69,3% do total produzido no País; na segunda posição está o Ceará, com 5 390 toneladas. No ranking dos 20 maiores municípios produtores, 12 são piauienses, sete são cearenses e apenas um é maranhense (Tabela 6). Ocupam a primeira e segunda colocações os municípios piauienses de Campo Maior (1 275 toneladas) e de Piripiri (872 toneladas), respectivamente. Na terceira posição está o município cearense de Granja, com uma produção de 865 toneladas; na nona colocação, encontra-se o município maranhense de Araioses (415 toneladas). Em conjunto, os 20 maiores municípios produtores foram responsáveis por 53,4% da produção nacional de 2007.

**Tabela 6 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de carnaúba (pó cerífero), dos 20 maiores municípios produtores e respectivas Unidades da Federação, em ordem decrescente - 2007**

Municípios produtores e respectivas Unidades da Federação	Carnaúba (pó cerífero)		
	Quantidade produzida (t)	Participações (%)	
		Relativa	Acumulada
<b>Brasil</b>	<b>19 273</b>	<b>100,0</b>	<b>-</b>
Campo Maior - PI	1 275	6,6	6,6
Piripiri - PI	872	4,5	11,1
Granja - CE	865	4,5	15,6
Picos - PI	788	4,1	19,7
Piracuruca - PI	773	4,0	23,7
Camocim - CE	743	3,9	27,6
Coreaú - CE	637	3,3	30,9
Castelo do Piauí - PI	421	2,2	33,1
Araioses - MA	415	2,2	35,2
Batalha - PI	395	2,1	37,3
Parnaíba - PI	380	2,0	39,2
Pedro II - PI	331	1,7	41,0
Santana do Acaraú - CE	329	1,7	42,7
Buriti dos Lopes - PI	325	1,7	44,3
Lúis Correia - PI	309	1,6	46,0
São Miguel do Tapuio - PI	302	1,6	47,5
Morrinhos - CE	298	1,5	49,1
Moraújo - CE	290	1,5	50,6
Campinas do Piauí - PI	276	1,4	52,0
Cariré - CE	265	1,4	53,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2007.

## Cera de carnaúba

A produção nacional de cera de carnaúba totalizou 3 190 toneladas em 2007, representando um crescimento de 1,9%, comparativamente à quantidade coletada em 2006 (Tabela 1). O Ceará é o principal produtor nacional, tendo concentrado 81,8% do total. Na segunda posição, encontra-se o Rio Grande do Norte (16,8%). Maranhão, Amazonas e Paraíba completam a relação dos estados produtores de cera de carnaúba, respondendo por apenas 1,4% do total produzido no País. Os maiores produtores no Estado do Ceará são os Municípios de Russas, Granja, Morada Nova, Aracati, Cariré, Santana do Acaraú, Itarema, Jaguaruana, Caucaia, Reriutaba, Itaiçaba, Limoeiro do Norte, Alto Santo, Sobral e Cascavel; já no Rio Grande do Norte, os destaques são Apodi, Felipe Guerra, Açu e Mossoró. Araioses é o único município maranhense que aparece no ranking dos 20 maiores municípios produtores de cera de carnaúba (Tabela 7). Conforme consta das Tabelas 6 e 7, os municípios cearenses de Granja, Cariré e Santana do Acaraú produzem e comercializam tanto o pó cerífero quanto a cera de carnaúba em bruto.

**Tabela 7 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de carnaúba (cera), dos 20 maiores municípios produtores e respectivas Unidades da Federação, em ordem decrescente - 2007**

Municípios produtores e respectivas Unidades da Federação	Carnaúba (cera)		
	Quantidade produzida (t)	Participações (%)	
Relativa		Acumulada	
<b>Brasil</b>	<b>3 190</b>	<b>100,0</b>	<b>-</b>
Russas - CE	750	23,5	23,5
Granja - CE	342	10,7	34,2
Morada Nova - CE	299	9,4	43,6
Aracati - CE	244	7,6	51,3
Apodi - RN	218	6,8	58,1
Cariré - CE	133	4,2	62,3
Felipe Guerra - RN	123	3,9	66,1
Santana do Acaraú - CE	120	3,7	69,9
Itarema - CE	110	3,5	73,3
Jaguaruana - CE	86	2,7	76,0
Caucaia - CE	82	2,6	78,6
Reriutaba - CE	75	2,3	81,0
Itaiçaba - CE	73	2,3	83,3
Limoeiro do Norte - CE	52	1,6	84,9
Alto Santo - CE	46	1,4	86,3
Sobral - CE	45	1,4	87,7
Açu - RN	41	1,3	89,0
Araioses - MA	37	1,1	90,2
Mossoró - RN	35	1,1	91,3
Cascavel - CE	34	1,1	92,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2007.

## Castanha-do-pará

Em 2007, a produção nacional somou 30 406 toneladas, representando um acréscimo de 5,6% em relação à produção de 28 806 toneladas, obtida em 2006 (Tabela 1). O principal estado produtor é o Acre, concentrando 34,1% do total coletado. Seguem-no o Amazonas (29,2%), o Pará (25,1%) e Rondônia (6,9%). Entre os 20 maiores municípios produtores de castanha-do-pará, Rio Branco, no Acre, detendo 9,5% da produção nacional de 2007, fica na primeira posição (Tabela 8). Destacam-se também, Oriximiná (7,1%) no Pará, Xapuri (6,3%), Sena Madureira (6,2%) e Brasiléia (5,9%) no Acre, e Porto Velho (5,6%) em Rondônia. Juntos, os 20 maiores produtores de castanha-do-pará responderam por 77,2% do total coletado no País em 2007.

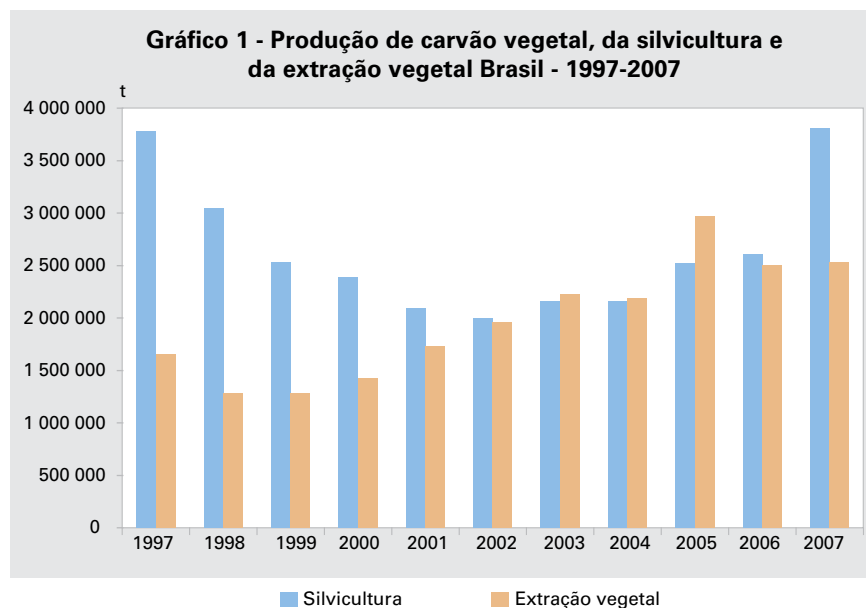
**Tabela 8 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de castanha-do-pará, dos 20 maiores municípios produtores e respectivas Unidades da Federação, em ordem decrescente - 2007**

Municípios produtores e respectivas Unidades da Federação	Castanha-do-pará		
	Quantidade produzida (t)	Participações (%)	
		Relativa	Acumulada
<b>Brasil</b>	<b>30 406</b>	<b>100,0</b>	-
Rio Branco - AC	2 901	9,5	9,5
Oriximiná - PA	2 150	7,1	16,6
Xapuri - AC	1 906	6,3	22,9
Sena Madureira - AC	1 897	6,2	29,1
Brasiléia - AC	1 799	5,9	35,0
Porto Velho - RO	1 690	5,6	40,6
Alvarães - AM	1 303	4,3	44,9
Lábrea - AM	1 240	4,1	49,0
Óbidos - PA	1 075	3,5	52,5
Novo Aripuanã - AM	1 054	3,5	56,0
Boca do Acre - AM	868	2,9	58,8
Humaitá - AM	831	2,7	61,5
Alenquer - PA	760	2,5	64,0
Acará - PA	720	2,4	66,4
Tefé - AM	668	2,2	68,6
Manicoré - AM	655	2,2	70,8
Tabatinga - AM	564	1,9	72,6
Epitaciolândia - AC	500	1,6	74,3
Altamira - PA	498	1,6	75,9
Laranjal do Jari - AP	390	1,3	77,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2007.

## Produção madeireira (carvão, lenha e madeira)

Quanto aos produtos madeireiros, constata-se pelo Gráfico 1 que a produção de carvão proveniente da silvicultura vem crescendo desde 2002, sendo que de 2006 para 2007 apresentou um expressivo aumento de 45,9%, alcançando 3 806 044 toneladas (ver também Tabela 1). Por sua vez, o carvão oriundo do extrativismo apresentou um pequeno crescimento de 1,0% entre 2006 e 2007, tendo sua produção somado 2 530 425 toneladas. No total, a produção de carvão vegetal em 2007 foi de 6 336 469 toneladas, 23,9% maior que a de 2006, quando foram produzidas 5 114 580 toneladas.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 1997-2007.

No Gráfico 2, observa-se a distribuição percentual da quantidade total de cada um dos produtos madeireiros – carvão, lenha e madeira em tora, segundo a origem – de florestas plantadas (silvicultura) e de vegetações nativas (extração vegetal). Constatase que para o carvão vegetal a participação do produto oriundo da silvicultura teve um crescimento de 9,1 pontos percentuais.

Em 2007, os principais estados produtores de carvão vegetal de florestas cultivadas foram Minas Gerais, com 75,8% da produção nacional, Maranhão (10,0%), Bahia (4,2%), São Paulo (2,0%), e Mato Grosso do Sul (1,8%). Quanto aos maiores municípios produtores, destacaram-se Lassance, no Estado de Minas Gerais, com 336 868 toneladas, que representam 8,9% das 3 806 044 toneladas produzidas no País. Em Minas Gerais, também foram destaques Itamarandiba (277 400 toneladas), Buritizeiro (261 868 toneladas), Curvelo (189 570 toneladas), Três Marias (125 873 toneladas), João Pinheiro (125 441 toneladas), e Rio Pardo de Minas (117 941 toneladas). No Maranhão, o principal município produtor é Açailândia, com 117 344 toneladas (3,1% do total nacional); e na Bahia, com uma produção de 56 930 toneladas, se destaca o Município de Alcobaça.

Os principais produtores do carvão obtido com material lenhoso da extração vegetal foram os Estados do Maranhão (29,1% da produção nacional), Mato Grosso do Sul (16,9%), Minas Gerais (16,6%), Goiás (9,0%), Pará (8,6%), Paraná (7,4%), Piauí (5,9%) e Bahia (2,2%). No plano municipal, o maior produtor nacional em 2007 foi o município maranhense de Açailândia, que obteve 128 960 toneladas, ou 5,1% das 2 530 425 toneladas produzidas no País. No Paraná, o principal município produtor foi Cruz Machado (69 500 toneladas); no Mato Grosso do Sul, Ribas do Rio Pardo é o maior produtor (60 000 toneladas); em Goiás, Iaciara (41 500 toneladas); em Minas Gerais, Buritizeiro (34 686 toneladas); e no Pará, Marabá (50 400 toneladas).

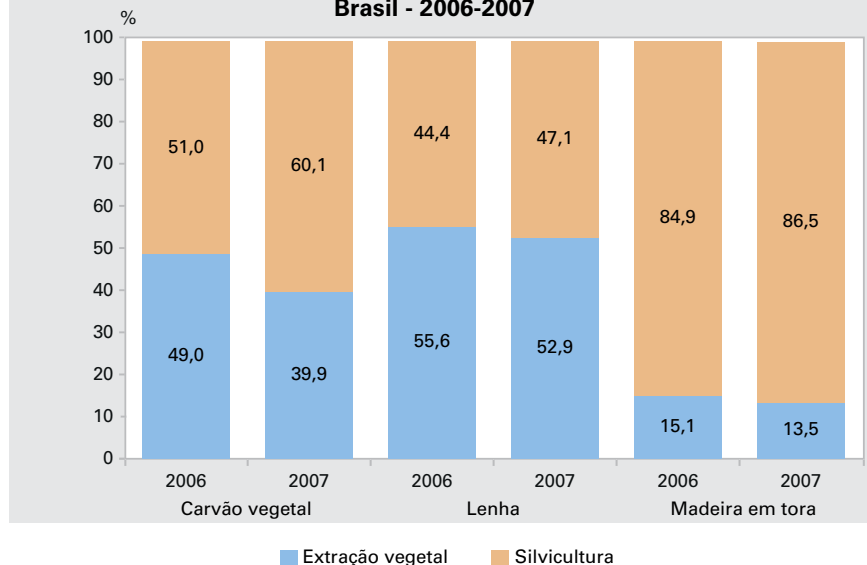
Ainda no Gráfico 2, observa-se que entre 2006 e 2007, a participação da lenha da silvicultura cresceu 2,7 pontos percentuais. A Tabela 1 mostra que em 2007 foram produzidos no País 39 089 275 m<sup>3</sup> de lenha da silvicultura e 43 910 054 m<sup>3</sup> de lenha oriunda do extrativismo vegetal. No total, o País produziu 82 999 329 m<sup>3</sup> de lenha, ou 2,1% mais que em 2006. Na produção de lenha da silvicultura, os principais estados produtores foram o Rio Grande do Sul, que concentrou 34,8% dos 39 089 275 m<sup>3</sup> produzidos no País; São Paulo (18,9%); Paraná (15,7%); Santa Catarina (13,4%); Minas Gerais (8,5%); e Bahia (2,5%). Na produção de lenha do extrativismo vegetal, os principais produtores foram a Bahia, com 23,7% dos 43 910 054 m<sup>3</sup> coletados em 2007; Ceará (10,5%); Pará (8,8%); Maranhão (7,4%); Amazonas (6,0%); e Paraná (5,7%).

Os três maiores municípios produtores de lenha da silvicultura no País foram Butiá (800 000 m<sup>3</sup>), Taquari (770 000 m<sup>3</sup>) e Santa Cruz do Sul (752 768 m<sup>3</sup>), todos municípios gaúchos. Em São Paulo, o maior produtor foi o Município de Itapetininga (680 400 m<sup>3</sup>). Já o maior produtor de lenha oriunda do extrativismo vegetal foi o município baiano de Xique-Xique (668 205 m<sup>3</sup>). Por ordem de grandeza de suas produções destacaram-se, também, Euclides da Cunha (580 000 m<sup>3</sup>), Serra do Ramalho (570 767 m<sup>3</sup>), Riacho de Santana (566 502 m<sup>3</sup>), Bom Jesus da Lapa (563 229 m<sup>3</sup>) e Paratinga (439 139 m<sup>3</sup>), todos municípios da Bahia.

Quanto à madeira em tora, a produção nacional de 2007 totalizou 121 520 350 m<sup>3</sup>, sendo 86,5% proveniente de florestas cultivadas e 13,5% coletada em vegetações nativas (Gráfico 2). A Tabela 1 mostra que a produção de madeira na atividade extrativista somou 16 388 609 m<sup>3</sup>, sendo 8,9% menor que a registrada em 2006. No segmento das florestas plantadas ou cultivadas, a produção somou 105 131 741 m<sup>3</sup>, o que significou um aumento de 4,3% em relação à produção de 2006. Neste total, a produção de madeira para papel e celulose somou 60 964 307 m<sup>3</sup>, e a de madeira para outras finalidades (construção civil, movelaria, construção naval, etc.), 44 167 434 m<sup>3</sup>. Relativamente ao ano anterior, a produção de madeira para papel e celulose cresceu 10,6%, ao passo que a de madeira para outras finalidades teve um declínio de 3,3%.

Sobressaem como maiores produtores de madeira do segmento extrativista os Estados do Pará, com uma produção de 9 090 150 m<sup>3</sup> (55,5% dos 16 388 609 m<sup>3</sup> coletados no País); Mato Grosso, com 1 952 947 m<sup>3</sup> (11,9%); Bahia, com 1 116 877 m<sup>3</sup> (6,8%); Amazonas, com 1 063 425 m<sup>3</sup> (6,5%); e Rondônia, com 1 035 271 m<sup>3</sup> (6,3%). Neste segmento extrativista, os cinco municípios maiores produtores são paraenses, a saber: Tailândia, com 1 500 000 m<sup>3</sup> ou 9,2% da produção nacional; Portel (990 000 m<sup>3</sup>); Paragominas (652 715 m<sup>3</sup>); Almeirim (617 948 m<sup>3</sup>); e Baião (611 576 m<sup>3</sup>).

**Gráfico 2 - Distribuição percentual da produção de carvão vegetal, de lenha e de madeira em tora da extração vegetal e da silvicultura - Brasil - 2006-2007**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2006-2007.

Na produção de madeira de florestas plantadas para fabricação de papel e celulose, os principais estados produtores em 2007 foram São Paulo com 17 340 883 m<sup>3</sup>, o que representa 28,4% dos 60 964 307 m<sup>3</sup> produzidos no País; Bahia, com 12 904 448 m<sup>3</sup> (21,2%); Paraná, com 8 549 765 m<sup>3</sup> (14,0%); Santa Catarina, com 6 676 970 m<sup>3</sup> (11,0%); Minas Gerais, com 6 086 462 m<sup>3</sup> (10,0%); Espírito Santo, com 4 931 406 m<sup>3</sup> (8,1%); Rio Grande do Sul, com 2 731 029 m<sup>3</sup> (4,5%); e Pará, com 1 481 504 m<sup>3</sup> (2,4%). Quanto aos maiores municípios produtores em 2007, o destaque nacional foi Mucuri, na Bahia, com uma produção de 2 490 019 m<sup>3</sup>. Seguiram-no Itapetininga, em São Paulo, com 2 440 850 m<sup>3</sup>; Alcobaça, também na Bahia, com 2 012 592 m<sup>3</sup>; Almeirim, no Pará, com 1 481 504 m<sup>3</sup>; e São Mateus, no Espírito Santo, com 1 472 156 m<sup>3</sup>.

Já na produção de madeira para outras finalidades, os destaques são o Paraná, com 15 209 903 m<sup>3</sup> (34,4% dos 44 167 434 m<sup>3</sup> produzidos em 2007 no País); Santa Catarina com 8 744 851 m<sup>3</sup> (19,8%); São Paulo, com 8 625 581 m<sup>3</sup> (19,5%); e Rio Grande do Sul, com 5 209 607 m<sup>3</sup> (11,8%). Ressalte-se, todavia, que o município maior produtor é Porto Grande, no Amapá, cuja produção em 2007 somou 1 690 121 m<sup>3</sup> (3,8% da total nacional). Seguem-no Telêmaco Borba e General Carneiro, ambos municípios paranaenses, com 1 664 862 m<sup>3</sup> e 1 500 000 m<sup>3</sup>, respectivamente; Itapetininga, em São Paulo, com 1 470 650 m<sup>3</sup>; e Caçador, em Santa Catarina, com 1 100 000 m<sup>3</sup>.